

CADERNO DE TESTES – PC-PR

500 Questões Gabaritadas

028QT-20
CÓD: 7891122030791

ÍNDICE

Estatuto Do PC-PR	01
Língua Portuguesa	03
Legislação Especial	28
Direito Processual Penal	35
Direito Administrativo	46
Direito Constitucional	55
Noções Da Estrutura Do Aparelho Administrativo Do Poder Executivo do Estado do Paraná	65
Informática	68
Raciocínio Lógico	79
Direito Penal	93

Como passar em um concurso público?

Todos nós sabemos que é um grande desafio ser aprovado em concurso público, dessa maneira é muito importante o concurseiro estar focado e determinado em seus estudos e na sua preparação.

É verdade que não existe uma fórmula mágica ou uma regra de como estudar para concursos públicos, é importante cada pessoa encontrar a melhor maneira para estar otimizando sua preparação.

Algumas dicas podem sempre ajudar a elevar o nível dos estudos, criando uma motivação para estudar. Pensando nisso, a Solução preparou esse artigo com algumas dicas que irá fazer toda diferença na sua preparação.

Então mãos à obra!

Separamos algumas dicas para lhe ajudar a passar em concurso público!

- **Esteja focado em seu objetivo:** É de extrema importância você estar focado em seu objetivo, a aprovação no concurso. Você vai ter que colocar em sua mente que sua prioridade é dedicar-se para a realização de seu sonho.

- **Não saia atirando para todos os lados:** Procure dar atenção em um concurso de cada vez, a dificuldade é muito maior quando você tenta focar em vários certames, devido as matérias das diversas áreas serem diferentes. Desta forma, é importante que você defina uma área se especializando nela. Se for possível realize todos os concursos que saírem que englobe a mesma área.

- **Defina um local, dias e horários para estudar:** Uma maneira de organizar seus estudos é transformando isso em um hábito, determinado um local, os horários e dias específicos para estar estudando cada disciplina que irá compor o concurso. O local de estudo não pode ter uma distração com interrupções constantes, é preciso ter concentração total.

- **Organização:** Como dissemos anteriormente, é preciso evitar qualquer distração, suas horas de estudos são inegociáveis, precisa de dedicação. É praticamente impossível passar em um concurso público se você não for uma pessoa organizada, é importante ter uma planilha contendo sua rotina diária de atividades definindo o melhor horário de estudo.

- **Método de estudo:** Um grande aliado para facilitar seus estudos, são os resumos. Isso irá te ajudar na hora da revisão sobre o assunto estudado, é fundamental que você inicie seus estudos antes mesmo de sair o edital, caso o mesmo ainda não esteja publicado, busque editais de concursos anteriores. Busque refazer a provas dos concursos anteriores, isso irá te ajudar na preparação.

- **Invista nos materiais:** É essencial que você tenha um bom material voltado para concursos públicos, completo e atualizado. Esses materiais devem trazer toda a teoria do edital de uma forma didática e esquematizada, contendo muito exercícios. Quando mais exercícios você realizar, melhor será sua preparação para realizar a prova do certame.

- **Cuide de sua preparação:** Não é só os estudos que é importante na sua preparação, evite perder sono, isso te deixará com uma menor energia e um cérebro cansado. É preciso que você tenha uma boa noite de sono. Outro fator importante na sua preparação, é tirar ao menos 1 (um) dia na semana para descanso e lazer, renovando as energias e evitando o estresse.

Se prepare para o concurso público!

O concurseiro preparado não é aquele que passa o dia todo estudando, mas está com a cabeça nas nuvens, e sim aquele que se planeja pesquisando sobre o concurso de interesse, conferindo editais e provas anteriores, participando de grupos com enquetes sobre o mesmo, conversando com pessoas que já foram aprovadas absorvendo as dicas e experiências, analisando a banca examinadora do certame.

O Plano de Estudos é essencial na otimização dos estudos, ele deve ser simples, com fácil compreensão e personalizado com sua rotina, vai ser seu triunfo para aprovação, sendo responsável pelo seu crescimento contínuo.

Além do plano de estudos, é importante ter um Plano de Revisão, será ele que irá te ajudar na memorização dos conteúdos estudados até o dia da realização da prova, evitando a correria para fazer uma revisão de última hora próximo ao dia da prova.

Está em dúvida por qual matéria começar a estudar?! Uma dica, comece pela Língua Portuguesa, é a matéria com maior requisito nos concursos, a base para uma boa interpretação, no qual abrange todas as outras matérias.

Vida Social!

Sabemos que faz parte algumas abdições na vida de quem estuda para concursos públicos, sempre que possível é importante conciliar os estudos com os momentos de lazer e bem-estar. A vida de concurseiro é temporária, quem determina o tempo é você, através da sua dedicação e empenho. Você terá que fazer um esforço para deixar de lado um pouco a vida social intensa, é importante compreender que quando for aprovado, verá que todo o esforço valeu a pena para realização do seu sonho.

Uma boa dica, é fazer exercícios físicos, uma simples corrida por exemplo é capaz de melhorar o funcionamento do Sistema Nervoso Central, um dos fatores que são chaves para produção de neurônios nas regiões associadas à aprendizagem e memória.

Motivação!

A motivação é a chave do sucesso na vida dos concurseiros. Compreendemos que nem sempre é fácil, e as vezes bate aquele desânimo com vários fatores ao nosso redor. Porém a maior garra será focar na sua aprovação no concurso público dos seus sonhos.

É absolutamente normal caso você não seja aprovado de primeira, é primordial que você PERSISTA, com o tempo você irá adquirir conhecimento e experiência.

Então é preciso se motivar diariamente para seguir a busca da aprovação, algumas orientações importantes para conseguir motivação:

- Procure ler frases motivacionais, são ótimas para lembrar dos seus propósitos;
- Leia sempre os depoimentos dos candidatos aprovados nos concursos públicos;
- Procure estar sempre entrando em contato com os aprovados;
- Escreva o porque que você deseja ser aprovado no concurso, quando você sabe seus motivos, isso te dá um ânimo maior para seguir focado, tornando o processo mais prazeroso;
- Saiba o que realmente te impulsiona, o que te motiva. Dessa maneira será mais fácil vencer as adversidades que irá aparecer.
- Procure imaginar você exercendo a função da vaga pleiteada, sentir a emoção da aprovação e ver as pessoas que você gosta, felizes com seu sucesso.

Como dissemos no começo, não existe uma fórmula mágica, um método infalível. O que realmente existe é a sua garra, sua dedicação e motivação para estar realizando o seu grande sonho, de ser aprovado no concurso público. acredite em você e no seu potencial.

A Solução tem ajudado há mais de 35 anos quem quer vencer a batalha do concurso público. Se você quer aumentar as suas chances de passar, conheça os nossos materiais, acessando o nosso site: www.apostilasolucao.com.br

CADERNO DE TESTES - PC-PR

Estatuto Do PC-PR.....	01
Língua Portuguesa	03
Legislação Especial	28
Direito Processual Penal.....	35
Direito Administrativo	46
Direito Constitucional.....	55
Noções Da Estrutura Do Aparelho Administrativo Do Poder Executivo do Estado do Paraná	65
Informática	68
Raciocínio Lógico	79
Direito Penal	93

ESTATUTO POLÍCIA CIVIL DO PARANÁ

1. (PC-PR – DELEGADO DE POLÍCIA – COPS-UEL – 2013) Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, transgressão disciplinar do policial civil, penalizada com demissão, em conformidade com o Estatuto da Polícia Civil do Paraná.

a) Atribuir-se a qualidade de representante de qualquer repartição da Secretaria de Segurança Pública ou de seus dirigentes, sem estar expressamente autorizado.

b) Deixar de comunicar, imediatamente, à autoridade competente faltas ou irregularidades que haja presenciado ou de que tenha tido ciência.

c) Dirigir-se, referir-se, portar-se ou apresentar-se perante seus superiores de modo desrespeitoso ou sem a observância do princípio hierárquico.

d) Indispor funcionários contra seus superiores hierárquicos ou provocar velada ou ostensiva animosidade entre os servidores policiais civis.

e) Retirar, sem prévia autorização da autoridade competente, qualquer documento oficial ou bem patrimonial.

2. (PC-PR – DELEGADO DE POLÍCIA – COPS-UEL – 2013) Conforme o Estatuto da Polícia Civil do Paraná, poderá ser aplicada a pena de demissão, ocorrendo contumácia na prática de transgressões disciplinares de qualquer natureza, desde que o servidor policial civil tenha sido punido com pena de suspensão, por mais de duas vezes, no período de

- a) seis meses.
- b) dois anos.
- c) três anos.
- d) quatro anos.
- e) cinco anos.

3. (PC-PR – DELEGADO DE POLÍCIA – COPS-UEL – 2013) Sobre a competência do Delegado Geral Adjunto da Polícia Civil do Estado do Paraná, assinale a alternativa correta.

a) Coordenar, dirigir e orientar o serviço de polícia no Estado, cumprindo e fazendo cumprir os regulamentos e as determinações do Secretário de Estado da Segurança Pública.

b) Determinar ou autorizar a realização de diligência ou a execução de serviços pertinentes à função policial, fora do Estado.

c) Expedir normas em instruções regulamentares e ordens para o perfeito funcionamento das unidades da Polícia Civil.

d) Movimentar, de acordo com a conveniência do serviço e da legislação em vigor, o pessoal administrativo e policial em exercício na Polícia Civil, respeitado o princípio hierárquico.

e) Promover e assegurar a integração das iniciativas funcionais com os objetivos da Polícia Civil, evitando os desperdícios e o dualismo operacional.

4. (PC-PR – DELEGADO DE POLÍCIA – COPS-UEL – 2013) Conforme estabelecido na Lei Complementar do Paraná nº 14/1992, o servidor policial civil poderá ser promovido, caso tenha efetivo exercício na respectiva classe, com o tempo mínimo de

- a) um ano.
- b) dois anos.
- c) três anos.
- d) quatro anos.
- e) cinco anos.

5. (PC-PR – DELEGADO DE POLÍCIA – COPS-UEL – 2013) O Regulamento da Polícia Civil, Decreto nº 4.884/1978, estabelece a estrutura organizacional básica da Polícia Civil no Estado do Paraná. Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o órgão que se encontra no nível de direção.

- a) Conselho da Polícia Civil.
- b) Secretaria Executiva.
- c) Assessoria Técnica.
- d) Corregedoria da Polícia Civil.
- e) Divisão de Infraestrutura.

6. (PC-PR – DELEGADO DE POLÍCIA – COPS-UEL – 2013) Os servidores policiais civis de classe mais elevada têm precedência hierárquica sobre os de classe inferior de mesma carreira, quando em exercício na mesma unidade. No caso de servidores ativos, havendo igualdade na classe e sendo igual a antiguidade, na sequência, terá preferência aquele

- a) de maior idade.
- b) mais antigo em exercício na unidade.
- c) mais antigo na série de classe.
- d) que tenha mais tempo de serviço público.
- e) que tenha mais tempo de exercício na carreira.

7. (PC-PR – DELEGADO DE POLÍCIA – NC-UFPR – 2007) O Estatuto da Polícia Civil estabelece normas gerais para os servidores da Polícia Civil. Sobre o assunto, assinale a alternativa INCORRETA.

a) É vedado ao servidor policial civil colaborar, trabalhar ou participar, direta ou indiretamente, de entidades associativas, empresas ou atividades de entretenimento e em locais que proporcionem jogos a qualquer título, salvo os jogos compreendidos no âmbito do esporte e, nesse sentido, oficialmente reconhecidos.

b) A remoção do servidor policial civil de uma para outra unidade ocorrerá mediante pedido escrito ou permuta, a critério do Delegado da Polícia Civil ou de ofício, em circunstâncias reconhecidamente urgentes para a solução de problemas emergenciais das áreas policial e administrativa, e de iniciativa do Secretário da Segurança Pública e Conselho da Polícia Civil, com prevalência do primeiro.

c) Estágio probatório é o período de dois anos de efetivo exercício no cargo, a contar da data do início deste, durante o qual são apurados os requisitos necessários à confirmação ou não do servidor policial no cargo efetivo para o qual foi nomeado.

d) São estáveis, após três anos de efetivo exercício, os servidores nomeados por concurso.

e) O servidor policial civil poderá ser promovido, por merecimento, da classe inicial da carreira a que pertence para a classe imediatamente superior, se tiver prestado serviço em unidade policial do interior, por um período não inferior a três anos.

CADERNO DE TESTES - PC-PR

GABARITO

1	E
2	E
3	E
4	B
5	A
6	C
7	C

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA

1. (PC-PR – ESCRIVÃO DE POLÍCIA – COPS-UEL – 2018)

1 Fatos não se discutem; opiniões, sim. Mas que é fato? É a coisa feita, verificada e observada. Mas
 2 convém não confundir fato com indício. Os fatos, devida e acuradamente observados, levam ou podem
 3 levar à certeza absoluta; os indícios nos permitem apenas inferências de certeza relativa, pois expres-
 4 sam somente probabilidade ou possibilidade.

5 Inferir é concluir, é deduzir pelo raciocínio apoiado apenas em indícios. Dizer, por exemplo, que “Fulano
 6 é ladrão, porque, de repente, começou a ostentar um padrão de vida que seu salário ou suas conheci-
 7 das fontes de renda não lhe poderiam jamais proporcionar”, é inferir, é deduzir pelo raciocínio a partir de
 8 certos indícios. O que assim se declara a respeito desse fulano é possível, é mesmo provável, mas não
 9 é certo porque não provado.

10 É evidente que o grau de probabilidade das inferências varia com as circunstâncias: há inferências ex-
 11 tremamente prováveis e inferências extremamente improváveis. É extremamente provável que no verão
 12 chova com mais frequência do que no inverno; mas é improvável que a precipitação pluvial no mês de
 13 janeiro deste ano seja maior do que a do mês de janeiro do ano próximo. É o maior ou menor grau
 14 de probabilidade que condiciona o nosso comportamento diário e o nosso juízo em face das coisas e
 15 pessoas. Se o céu está carregado de nuvens densas que obscurecem o Sol, é provável que chova:
 16 levo o guarda-chuva. Se o professor que, durante anos, nunca faltou a uma aula, deixou de comparecer
 17 hoje, é provável que esteja doente: vamos visitá-lo ou telefonar-lhe. Se um aluno, durante a prova, se
 18 comunica com um dos colegas ou parece consultar caderno de notas sob a carteira, é provável que es-
 19 teja colando: tomemos-lhe a prova e demos-lhe zero. Não obstante: pode não chover, o professor pode
 20 estar viajando, o aluno pode estar apenas pedindo ao colega que o espere após a prova, ou o caderno
 21 consultado pode não ter nenhuma relação com a matéria da prova. Nossa reação ou comportamento
 22 em face desses indícios foi de uma pura inferência; daí, os enganos em que verificamos ter incorrido,
 23 quando nos defrontamos com os fatos: não choveu (e o guarda-chuva se revela o trambolho ridículo que
 24 é em dia de Sol), o professor não está doente (e a nossa visita ou telefonema podem significar perda
 25 de tempo, se bem que não lastimável) e o aluno não estava colando (a punição foi injusta). Agimos por
 26 presunção, porque inferimos, baseados apenas em indícios.

27 Posso provar que a água congela a 0 grau: basta servir-me do termômetro. O congelamento é um fato
 28 que pode ser verificado, testado, medido. Por isso prova. Pode-se provar que Fulano matou Beltrano:
 29 o fato foi testemunhado por pessoas dignas de crédito e o exame de balística provou que a bala, en-
 30 contrada no corpo da vítima, foi indiscutivelmente disparada pela arma em que o acusado deixara suas
 31 impressões digitais. Mas não se pode provar que o acusado tinha, realmente, a intenção de matar,
 32 pois os elementos disponíveis – como, por exemplo, saber a quem aproveitaria a eliminação da vítima
 33 – constituem apenas indícios, e não fatos ponderáveis e mensuráveis. Indícios podem persuadir, mas
 34 não provam. São argumentos persuasivos capazes de levar os jurados a presumir que o acusado é o
 35 criminoso; mas o grau de certeza desse julgamento é muito relativo: a sentença será possivelmente
 36 mas não justa certamente.

(GARCIA, O. M. Fatos e Indícios. In: *Comunicação em Prosa Moderna*. 19.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2000. p.303-304.)

Em relação aos conectivos empregados, considere as afirmativas a seguir.

I. “pois” (linha 3) inicia explicação para o que foi atestado na oração anterior: a ausência de certeza absoluta quando se opta pelo uso de inferências baseadas em indícios.

II. “Não obstante” (linha 19) foi empregado não só para confrontar os três exemplos apresentados com os fatos, como também para mostrar a incerteza das inferências baseadas em indícios.

III. O conectivo “se bem que” (linha 25) tem valor conclusivo, equivalente a “porquanto”.

IV. O emprego de “por isso” (linha 28) logo após um ponto desfaz seu caráter conclusivo e o insere semanticamente entre as locuções conjuntivas adversativas.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I e II são corretas.
- Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

2. (PC-PR – ESCRIVÃO DE POLÍCIA – COPS-UEL – 2018) Utilizando o texto da questão anterior como base, responda:
Quanto ao uso do recurso linguístico utilizado, assinale a alternativa correta.

- a) O emprego de “devida e acuradamente”, no 1º parágrafo, atesta a opção do autor por estilo mais didático e despojado, no qual se dispensa o sufixo marcador de intensidade.
- b) Em “os indícios nos permitem apenas inferências de certeza relativa, pois expressam somente probabilidade ou possibilidade.”, no 1º parágrafo, o deslocamento de “apenas” para depois de “certeza” configura mudança semântica, ao mesmo tempo em que se caracteriza como transgressão à norma culta.
- c) No trecho “O que assim se declara a respeito desse fulano”, no 2º parágrafo, “assim”, por ser advérbio, pode, sem prejuízo gramatical ou semântico, deslocar-se para o início do período em que está inserido, desde que sucedido de vírgula.
- d) O emprego de “daí”, no 3º parágrafo, constitui evidência da composição do texto, de forte marcação narrativa.
- e) O deslocamento do advérbio “realmente”, no 4º parágrafo, para depois de “provar” desfaz a ênfase posta sobre “ter” ao mesmo tempo em que passa a modificar a ação de “provar”.

3. (PC-PR – ESCRIVÃO DE POLÍCIA – COPS-UEL – 2018) Utilizando o texto da questão 1 como base, responda:

Com base nas formas verbais utilizadas no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Predominam verbos no Presente do Indicativo, em razão do caráter expositivo-argumentativo do texto.
- II. As ocorrências de formas verbais no Pretérito Perfeito, como “começou” e “choveu”, marcam os trechos narrativos.
- III. “estava colando” (linha 25) e “ter incorrido” (linha 22) são formas verbais usadas na voz passiva.
- IV. Em “demos-lhe” (linha 19), o verbo “dar” está flexionado no Pretérito Perfeito.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

4. (PC-PR – ESCRIVÃO DE POLÍCIA – COPS-UEL – 2018) Utilizando o texto da questão 1 como base, responda:

Sobre o uso de “em que” nos trechos “os enganos em que verificamos ter incorrido” (linha 22) e “foi indiscutivelmente disparada pela arma em que o acusado deixara suas impressões digitais” (linhas 30 e 31), considere as afirmativas a seguir.

- I. Nas duas ocorrências, trata-se de pronome relativo acompanhado de preposição, requerida, em ambos os casos, por verbos intransitivos.
- II. A função sintática desses dois pronomes “que” é a mesma, uma vez que vêm acompanhados da mesma preposição.
- III. As orações que esses pronomes relativos introduzem completam o sentido dos termos antecedentes “enganos” e “arma”.
- IV. O pronome “que” pode ser substituído por outro pronome relativo, de mesmo valor semântico, mas de gênero e número diferentes.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

5. (PC-PR – ESCRIVÃO DE POLÍCIA – COPS-UEL – 2018) Utilizando o texto da questão 1 como base, responda:

Sobre o uso dos pronomes oblíquos no texto, assinale a alternativa correta.

- a) O pronome “nos”, do 1º parágrafo, exerce a mesma função sintática de “lhe” do 2º parágrafo.
- b) O uso do pronome “se”, no 2º parágrafo, é facultativo, já que se trata de pronome expletivo, sem carga semântica, apenas estilística.
- c) Em “vamos visitá-lo ou telefonar-lhe”, o autor empregou diferentes pronomes em função de o pronome, no primeiro caso, estar ligado a uma locução verbal, mas, no segundo caso, a um verbo no infinitivo.
- d) O trecho “tomemos-lhe a prova” pode ser assim reescrito sem alteração do sentido original: tomemo-lo à prova.
- e) Em “basta servir-me do termômetro”, o pronome tem valor possessivo e equivale a “meu termômetro”.